

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

LUZ

Tarifa de energia em MS deve cair para 970 mil clientes

Aneel define amanhã índice de cobrança para consumidores atendidos pela Energisa no Estado

CLODOALDO SILVA
DE BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vai definir amanhã o novo valor da tarifa de energia de 970 mil consumidores atendidos pela EMS (Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia), que começa a vigorar em 8 de abril. Diferente de outros anos, a Agência deve reduzir a tarifa por causa dos custos menores da empresa na distribuição da energia. Nos últimos dois meses, a queda em outros estados variou entre de 1,81% a 10,58%.

Como no cálculo é levada em consideração a variação dos custos associados à prestação do serviço, bem como a aquisição e a transmissão de energia elétrica e os encargos setoriais, a Aneel, no dia 21 de março, reduziu em 1,81% a ta-

7,19%

FOI O AUMENTO Na tarifa do ano passado aplicado em MS

rifa de energia dos 46 mil consumidores da Companhia Luz e Força de Mococa. Na mesma data foi aprovada a diminuição de 10,58% na energia cobrada de 207 mil consumidores atendidos pela Companhia Luz e Força Santa Cruz – CPFL Santa Cruz. A empresa atende 24 municípios de São Paulo e em três municípios do Paraná.

Na mesma reunião da diretoria da Agência houve redução de 2,87% nas tarifas da Companhia Sul Paulista de Energia (CPFL Sul Paulista). A empresa atende 84 mil uni-

dades consumidoras localizadas nos municípios paulistas de Itapetininga, São Miguel Arcanjo, Guareí, Sarapuê e Alambari.

Já no dia 14 de março, a queda na tarifa foi de 6,46% para a Ampla Energia e Serviços S.A, que atende 2,6 milhões de unidades consumidoras localizadas em 66 municípios do Rio de Janeiro.

Em fevereiro, outra empresa do Grupo Energisa, a Borborema Distribuidora de Energia, teve de reduzir em 1,91% a tarifa. Neste caso, não foi análise do reajuste tarifário, o processo envolvia a revisão tarifária de 207 mil unidades consumidoras localizadas em Campina Grande e outras cinco cidades do interior da Paraíba.

Para o deputado federal Elizeu Dionizio (PSDB/MS), “por causa destas decisões que levam em conta o custo para dis-



ENERGIA. Nos últimos meses queda na tarifa de energia em outros estados variou de 1,81% a 10,58%

tribuir a energia elétrica, desde a compra na usina até os medidores nos imóveis, a energia elétrica paga pelos consumidores da EMS no Estado deve seguir a tendência nacional e também cair”. O parlamentar acompanha as variações da tarifa desde 2015, quando assumiu o mandato de deputado federal, e também apresentou nas comissões de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) e na Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados requerimentos convocando o Romeu Rufino, que à época era o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explicar o que fizeram para investigar ‘mensalão’ na Enersul (Empresa Energética de Mato Grosso do

Sul, que pertenceu ao Grupo Rede Energia), que lesou em torno de R\$ 700 milhões consumidores e acionistas.

A decisão sobre o novo valor da tarifa vai ser na próxima terça-feira, a partir das 9h, em reunião da diretoria da Aneel. O relator do processo é o diretor Reive Barros dos Santos.

REAJUSTES PASSADOS

Em abril do ano passado, o reajuste aplicado foi um aumento de 7,19%, sendo que no acumulado desde janeiro de 2015 este incremento chegou a mais de 40%, bem acima da inflação do mesmo período. Isso porque a Aneel concedeu três reajustes em 2015. O primeiro aumento foi em janeiro, com a entrada em vigor da bandeira

vermelha, quando a distribuidora passou a cobrar R\$ 3,50 a mais na conta por cada 100 quilowatts/hora consumido. Em março, esta bandeira foi reajustada para R\$ 5,50. Naquele mês de 2015 foi concedido um aumento extraordinário de 27,9% na tarifa, com o argumento de oferecer o equilíbrio econômico-financeiro das empresas. Só que em abril de 2015 houve o reajuste anual médio de 3,22%.

No mesmo período, a inflação foi de 13,75%, segundo o INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), sendo 11,28% no ano de 2015 e 2,47% em janeiro e fevereiro de 2016, calculado pelo IBGE.



Nós estamos aqui para
fazer grandes negócios
junto com você.



Mais uma vez estamos presentes na Expogrande, a maior feira agropecuária de Mato Grosso do Sul, com atendimento personalizado para nossos associados e para novos cooperados, com soluções completas para o agronegócio que contribuem para o desenvolvimento gerando renda e melhoria na qualidade de vida das famílias e da comunidade.

Gente que coopera cresce.

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa grande parceira do produtor rural e fomentadora de negócios, que este ano vai disponibilizar cerca de R\$ 58 milhões em recursos por meio de linhas de custeio, investimento e comercialização.

Esperamos sua visita ao lado do Tatersal.

sicredi.com.br

